

ORIENTAÇÕES

DO TRABALHO DE

SENHORAS



IMPRESSÃO 2023



ORIENTAÇÕES

DO TRABALHO DE

SENHORAS



EDIÇÃO NOVEMBRO - 2020

IGREJA CRISTÃ MARANATA

Colaboradoras das orientações da primeira apostila do Trabalho de Senhoras:
Jurama Barros Gueiros, Tânia Mara Fraga, Edna Mara Pires Gumz, Cássia
Gonçalves, Mariângela Simões Reis, Morgana Colombo.

Alguns ensinamentos doutrinários cedidos pelo Pastor e Presidente da Igreja Cristã
Maranata, Gedelti Victalino Teixeira Gueiros, (pg 12).

Novas orientações, através de circulares, do Conselho Presbiteral da ICM

Revisão: Lauro Venturini / Juliana Teixeira dos Santos

Capa: Anderson Machado dos Santos

Projeto Gráfico: Anderson Machados dos Santos
Projeto Final: Eloisa Helena Malavai Ribeiro

Impressão: Gráfica GSA - Vitória - ES

1º livro: 2023

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Lema do ano de 2023

*Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a
salvação, já prestes para se revelar no último tempo,*

1 Pedro 1:5



Frequência 100.3 FM

Espírito Santo
2ª. Impressão 2023



SUMÁRIO

Apresentação.....	9
Aspecto Histórico Das Primeiras Irmãs À Frente Do Trabalho De Senhoras.....	11
I. Pequeno Histórico Da Implantação Do Trabalho De Senhoras.....	13
1. A UNIFICAÇÃO DO TRABALHO DE SENHORAS.....	13
2. AS REUNIÕES QUINZENAIS.....	13
3. O TRABALHO DE SOCORRO.....	14
4. MOTIVO CENTRAL DA REUNIÃO.....	15
5. TRANSMISSÃO DO ENSINO ESPIRITUAL AOS NOSSOS FILHOS.....	15
II. Orientações Gerais	17
1. Assunto Da Semana Para Mensagem.....	17
2. Um Único Horário E Data.....	17
3. Culto Nas Quartas-Feiras:.....	17
4. O Que Poderá Ser Feito Na Quarta-Feira, Além Da Reunião Das Senhoras.....	17
5. Culto Somente Na Forma Da Reunião Das Senhoras.....	18
6. Levar Crianças.....	18
7. Assistência A Visitantes	18
8. Usar Púlpito?.....	19
9. As Reuniões Deverão Ser Dirigidas Somente Pelas Irmãs.....	19
10. Irmãs Que Estudam À Noite.....	19
11. 1ª e 5ª Quartas-Feiras Do Mês.....	19
12. A Escala das Reuniões de Senhoras.....	20
13. Uso de Plantas Ornamentais em vasos no púlpito.....	20
14. Observações sobre os vasos.....	21
III. Orientações para o Trabalho de Senhoras.....	22
1. .Palavra Revelada no Início do Trabalho de Senhoras.....	22
2. As Reuniões de Senhoras.....	23
2.1 O Preparo	24
2.2. O Período de Louvor.....	25

2.2.1 Quanto ao Período de Oração, uma sugestão:.....	26
2.3 Grupo de Senhoras Responsáveis pela Reunião.....	27
2.3 .1 A Coordenadora.....	29
2.4 A Mensagem.....	30
2.5 A Escala.....	31
2.6 Modelo de Reunião Quinzenal.....	32
3 Trabalho de Evangelização nas Reuniões Semanais.....	33
4. Novas Orientações (2020).....	33
4.1 Base Doutrinária - Assuntos EBD.....	34
5. Grupos de Visitas.....	35
6. Visitas e Assistência às Grávidas.....	36
7. Assistência às Viúvas e aos Idosos.....	36
8. Socorro.....	36
IV. EXEMPLO DE REUNIÃO SEMANAL PARA A NOVA FASE.....	37
1. Orações por motivos revelados (breves orações).....	38
2. Orações Gerais	38
V. A ORNAMENTAÇÃO DA IGREJA.....	39
1 Vasos Com Flores	39
2 Cachepot para Flores.....	41
3 Passadeira de Púlpito.....	41
4 Ornamentação da Igreja: Culto de Formatura e Vigília de final de ano.....	42
5 Exemplos de Vasos Ornamentais.....	43
VI. MODELO DE ESCALAS DE 03 A 10 SENHORAS.....	45
VII. CIRCULARES COM ANTIGAS E NOVAS ORIENTAÇÕES (PAG. 61 A 78).....	59
COLABORADORAS.....	79

APRESENTAÇÃO

É com gratidão ao Senhor e também com muita alegria que apresentamos este livreto com as Instruções do Trabalho de Senhoras.

Uma nova fase se inicia, conforme comunicado nº 048/13, enviado pela Sede da Igreja Cristã Maranata, que trouxe novas orientações, sendo uma delas, a mudança das mensagens a qual passa a ser uma interação com as Escolas Bíblicas Dominicais e horário do “Culto das Senhoras”.

A transcrição das mensagens das Quatro Etapas do Trabalho de Senhoras, que compreende de vinte e sete mensagens, treze mensagens diversas, quatro mensagens sobre “A Herança Espiritual Que Deve Ser Transmitida A Nossos Filhos”, se encontram, agora, no primeiro volume do livro “Mensagens para Pastores, Obreiros e Senhoras” e, oito mensagens sobre “Levantar Defesas”, Vinte e Duas “Mensagens Diversas”, quatro mensagens sobre “Aquele Que Habita No Esconderijo Do Altíssimo”, quatro mensagens sobre “O Amor Do Senhor Jesus No Livro De Cantares, quatro mensagens sobre “Os Sinais Da Volta Do Senhor Jesus”. Por último, quatro mensagens no Salmo 91, se encontram no volume II.

É para nós um grande privilégio ter vivido este período que hoje traz uma rica contribuição de mensagens para os ministérios.

Rogamos ao Senhor que continue a nos ajudar, abençoando, neste trabalho, que Ele tem confiado a todas nós, suas servas, nesta Obra maravilhosa do Espírito Santo.

Se houver alguma dúvida, favor entrar em contato com a Sede da Igreja Cristã Maranata pelo e-mail: senhoras.satelite@presbiterio.org.br

Vila Velha, 2018

*im*⁹



ASPECTO HISTÓRICO DAS PRIMEIRAS IRMÃS À FRENTE DO TRABALHO DE SENHORAS

Não poderíamos deixar de registrar, na reedição da primeira Coletânea sobre o “Trabalho de Senhoras”, unificado em 1994, o trabalho pioneiro das primeiras irmãs que se reuniram na Igreja da Toca, Vila Velha, sob a orientação da irmã Sarah Victalino Gueiros, que fez parte do primeiro grupo de oito irmãos que tomaram a decisão de iniciar uma nova etapa na vida espiritual, dando início à Igreja Cristã Maranata, em janeiro de 1968.

A irmã Sarah esteve à frente do trabalho das irmãs de todas as igrejas do Brasil, quando se afastou por problemas de saúde, sendo em 19 de dezembro de 2002, recolhida pelo Senhor com quase cem anos de idade. A direção do trabalho feminino passou para outro grupo de irmãs, tendo à frente das Senhoras da Igreja de Vila Velha a irmã Jurama que editou um manual com vistas à unidade das demais igrejas no Brasil e no exterior. Ela contou com um grupo de auxiliares competentes na formatação das orientações a outros grupos como em mensagens de grande impacto nos ensinamentos ministrados nos seminários do Maanaim do Espírito Santo. As mensagens foram replicadas por diversas irmãs incluindo a responsável pelo grupo, Jurama Barros Gueiros, além de Edna Mara Pires Gumz, Tania Mara Vieira Fraga, Mariângela Simões Reis,

Jerusa M. Gueiros Samu, Morgana Colombo e Cassia Gonçalves.

Assim, como nota de registro, aproveitando esse precioso espaço, sob o aspecto histórico, a sequência dos nomes das irmãs que estiveram à frente das Senhoras até esse tempo, registramos os seguintes:

- 1º Sarah Victalino Teixeira Gueiros
- 2º Jurama Barros Gueiros – até 2010
- 3º Cassia Gonçalves – até 2015
- 4º Jane Griffó – 20/06/2017

Obs.: As mensagens, algumas replicadas até 2009 pelas irmãs, tiradas em parte de diversas fontes, indicam a afinidade e a determinação do grupo de irmãs em se manterem identificadas com as doutrinas e práticas na vida da igreja, através dos ensinamentos doutrinários professados das mensagens nas igrejas e nos Maanains.

Todos os ensinamentos doutrinários, expostos nos seminários, foram colocados à disposição das irmãs para comentar e replicar no todo ou em parte, bem como publicar em seus trabalhos, alguns de responsabilidade do Pastor Gedelti Victalino Teixeira Gueiros abaixo citados:

- 1 - Recursos da Graça.
- 2 - Histórico da Obra.
- 3 - Vestes Sacerdotais.
- 4 - Jesus Glorificado.
- 5 - Momento Atual.
- 6 - Cantares (capítulos 1:2, 2 :4 e 5. 6:3, 8:6).
- 7 - Sinais da volta de Jesus.
- 8 - Promessas.
- 9 - O toque das trombetas.
- 10 - Volta Amado meu.

I. PEQUENO HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DO TRABALHO DE SENHORAS

(PALAVRA ENTREGUE EM UMA REUNIÃO
DE SENHORAS, GRAVADA E TRANSCRITA)

1 A Unificação do Trabalho de Senhoras

Como todas as atividades da Obra são unificadas, como por exemplo, os grupos de intercessão, o culto profético, os cultos pela manhã, o culto da noite, a madrugada, o Trabalho de Senhoras até 1994, ainda não tinha sido unificado e cada igreja procedia da melhor maneira que achava, sempre com o desejo de fazer o melhor para o Senhor. Não havia um horário determinado. Umas se reuniam às 14h, outras às 16h, outras depois do culto, antes do culto, e as mensagens para as reuniões eram buscadas pessoalmente. A irmã orava, pedia uma palavra ao Senhor e entregava aquela mensagem.

2 As Reuniões Quinzenais

Um grupo de irmãs, de uma das nossas igrejas, começou a pedir ao Senhor que mostrasse uma direção, visando ao trabalho de senhoras naquela igreja. Elas não podiam imaginar o que o Senhor iria fazer, porque, a partir daquela primeira reunião, o Senhor começou a dar revelações, não somente para elas, mas para toda a Obra, visando unificar o trabalho. Determinou que aquelas irmãs voltassem dali a

15 dias e começou a falar das mensagens que passariam a ser buscadas nas reuniões quinzenais, instituindo, assim, as reuniões quinzenais. Mostrou ainda que o horário das reuniões, em toda a Obra seria às 15h e que não haveria outro horário, porque este é o horário em que o Senhor Jesus expirou na cruz e o horário do sacrifício da tarde. Este horário passou a ser obedecido.

3 O Trabalho de Socorro

Não havia um trabalho de socorro organizado e cada igreja procedia como achava melhor. Daquela momento em diante, após as primeiras reuniões, o trabalho foi sendo unificado em toda a Obra.

O Senhor mostrou que éramos corpo e, como corpo, todas somos úteis. Sabemos que o corpo tem membros, e todos os membros do corpo, desde o cabelo até o nosso dedo mínimo, têm função

Ninguém pode dizer nesta Obra que não tem função, pois “não sei ir à frente”, “sou inibida”, “não sei fazer isso”, “não sei fazer aquilo”, porém quando uma irmã diz “Amém”, então tem função.

Agora, negligenciou, não veio à reunião, haverá dificuldade, mas a que frequenta a reunião está participando, orando, apresentando a sua necessidade na oração silenciosa. Há, porém, uma exceção quanto à serva que trabalha fora.

Em uma das primeiras visões concedidas pelo Senhor, eram vistas todas as servas vestidas de noiva, com vestes totalmente iguais. Todas nós somos a noiva do Cordeiro.

Mostrou também todas de uniforme colegial, absolutamente iguais. Não havia distinção, mas cada uma com uma função. Não existe

maior ou menor, todas são iguais diante do Senhor.

4 Motivo Central da Reunião

O Senhor mostrou que o motivo central da reunião é a oração. É o momento em que podemos levar os nossos pedidos diante do Senhor.

E o Senhor nos deu alguns motivos revelados e um momento especial, que é os “cinco minutos de oração silenciosa”.

O Senhor mostrou que haveria, na reunião, uma mensagem. Não é estudo, não é palestra, mas é uma pequena palavra revelada pelo Senhor. E essas mensagens são buscadas na reunião da *primeira ou quinta quarta feira do mês*.

A irmã pode ter a revelação em casa, pode ser a revelação de uma outra irmã que não faz parte daquele grupo e trazer para o grupo que coordena as reuniões, que irá consultar o Senhor a respeito e estruturar a palavra a ser entregue. Estas revelações podem vir também de outras igrejas (não no sentido de pegar mensagem de outras igrejas).

5 Transmissão do Ensino Espiritual a Nossos Filhos

O Senhor mostrou outro objetivo para este trabalho, que é uma revelação a respeito de nossos filhos. Trata-se da necessidade de entendermos que temos que transmitir aos nossos filhos o ensino espiritual, que é a maior herança que podemos legar a eles. Portanto, esta reunião tem também este objetivo

Temos que nos conscientizar desta necessidade porque, enquanto não nos apercebermos de que nossos filhos precisam ouvir de nós, mães, a respeito do Senhor, dos feitos do Senhor, vai haver grande dificuldade em nossos lares. Temos que mostrar aos nossos filhos a

diferença entre o lar onde o Senhor reina do lar onde o Senhor não está presente. Falar a eles da breve volta do Senhor Jesus, a respeito do poder do sangue de Jesus, da santificação. Fazê-los entender o santo e o profano.

O Senhor mostrou que isto é uma tarefa a ser realizada em especial pelas mães.

Gostaríamos de lembrar às irmãs os seguintes textos: Dt 6:1-9 e Jz 2:10:

“Levantou-se uma geração em Israel que não conhecia o Senhor.”

Ninguém lhes falou dos feitos do Senhor no passado, desobedecendo à orientação registrada em Deuteronômio 6:1-9.

O Senhor nos deu esta responsabilidade. Os pais não estão isentos, mas o Senhor nos deu esta incumbência.

O Senhor nos fez promessas no início das novas orientações do Trabalho de Senhoras: que na nossa fidelidade nos daria crescimento espiritual e através das nossas intercessões as igrejas seriam abençoadas e daria prosperidade aos ministérios, prometeu mais salvação, curas, mais bênçãos, nossos filhos na presença do Senhor.

Orientou a ornamentação da igreja, e gostaríamos de lembrar as irmãs, no sentido de lerem na Apostila, as demais orientações reveladas pelo Senhor ou vindas através da Sede da ICM.

II. ORIENTAÇÕES GERAIS

1 Assunto da Semana Para a Mensagem: Base Doutrinária - Assuntos EBD

Ler na página 33 e 34 como fazer a dinâmica na reunião de senhoras no título: - Novas Orientações (2020) - Como buscar do Senhor a revelação dos assuntos para as mensagens a serem entregues nas reuniões (pag 33),

- Como fazer a dinâmica? (pag. 34)

2 Um Único Horário e Data

O horário da reunião das irmãs, que o Senhor mostrou através dos dons espirituais, numa reunião na Sede da ICM, foi que a reunião das senhoras passaria para as quartas-feiras, no horário do culto. Nenhum outro horário ou dia da semana deve ser usado para a reunião.

O horário da reunião é o mesmo em que a igreja local inicia, normalmente, os cultos à noite, no meio da semana. Se alguma igreja não tiver culto às quartas-feiras, passará a ter a reunião das senhoras nesse dia, a partir de 10 de abril de 2013.

3 Culto nas Quartas-Feiras:

O culto nas quartas-feiras será dirigido pelas irmãs, na forma de uma reunião tal qual tem sido processada à tarde. Só que agora, essa reunião passa a ser feita no horário do culto à noite. Dependendo do número de pessoas na igreja na hora da reunião, as irmãs dirigentes poderão usar ou não microfone.

4 O Que Poderá Ser Feito na Quarta-Feira, Além da Reunião das Senhoras:

Nas outras salas e anexos da igreja, enquanto as irmãs se reúnem

no templo, podem ser feitos

- Ensaio de louvor das crianças, adolescentes ou jovens, etc;
- Visitas poderão ser feitas pelos grupos de assistência, pelos diáconos e pastores;
- Reunião de Grupo de Intercessão;
- Reuniões de pastores e obreiros nas áreas poderão ser marcadas para esse dia;
- Qualquer atividade na igreja que não seja prejudicial ou traga qualquer incômodo à reunião das irmãs.

5 Culto Somente na Forma da Reunião das Senhoras

As senhoras ocuparão o templo para a reunião e os demais irmãos da igreja poderão participar da reunião delas, contudo sem interferir na condução da reunião pelas irmãs responsáveis por conduzi-las. A participação será como assistentes, podendo interagir cantando os louvores e, quando solicitados pelas irmãs, orando e tocando instrumentos.

6 Levar Crianças

As crianças podem ser levadas para a reunião com as mães, a menos que tenham com quem ficar em casa. Pode-se usar a quarta-feira para ensaios das crianças.

7 Assistência aos Visitantes

A reunião das irmãs sempre teve a presença de visitantes. O procedimento de atendimento aos visitantes nas reuniões será o mesmo que vinha sendo adotado. No caso de visitante masculino, as irmãs poderão, se quiserem, contar com a participação de um dos obreiros ou diáconos que estiverem fazendo o trabalho de portaria. Esses irmãos deverão estar em trajes adequados ao atendimento a visitante num culto. Outra medida para atender visitantes pode ser

tomada a critério do Pastor local.

8 Usar Púlpito?

Como sempre tem ocorrido nas reuniões, as irmãs que estarão dirigindo a reunião podem permanecer no piso da igreja, ou seja, não precisam usar o púlpito. Trata-se de uma reunião de senhoras e não um culto nos moldes dos demais cultos.

9 As Reuniões Deverão Ser Dirigidas Somente Pelas Irmãs

A reunião é das irmãs e deve ser dirigida somente pelas irmãs responsáveis pela reunião naquele dia. *Conforme item 1 da circular 039/13*, as reuniões seguirão o mesmo formato adotado atualmente, porém sem transmissão via satélite; esse mesmo formato significa a mesma forma de culto adotada na reunião, ou seja, clamor, louvor, glorificação, cinco minutos de oração silenciosa, breve mensagem. Orações audíveis e espontâneas e, após a mensagem, a própria irmã dirigente finaliza a reunião. Da mesma forma como ocorre atualmente, não haverá necessidade de reunião de culto profético meia hora antes.

10 Irmãs que Estudam à Noite

As irmãs que fazem parte do trabalho de senhoras e estudam à noite poderão ser substituídas por outras irmãs que tenham esse horário livre para estar nas reuniões, pois não haverá mais a alternativa de reuniões aos sábados.

11 1ª E 5ª Quartas-Feiras do Mês

A primeira quarta-feira do mês foi alterada. Não é mais reunião de orações. É a reunião normal das Senhoras. As irmãs trabalharão a pergunta da EBD. Se houver mudanças, alteraremos na apostila. Na quinta quarta-feira do mês, o Pastor é quem leva uma palavra para as irmãs. Se não puder, a reunião procede normalmente. Quando houver feriado Nacional na quarta-feira, não haverá culto. Feriados Municipais e Estaduais não se aplica a esta orientação.

12 A Escala das Reuniões de Senhoras

- A escala de senhoras será usada, normalmente, com o assunto estudado na EBD do domingo, somente na quinta-quarta-feira do mês o pastor entregará uma mensagem. Caso ele não possa, a reunião procede normalmente.
- Nesta nova orientação do Senhor, o trabalho das irmãs, por certo, abrangerá um número bem maior de participação das irmãs na reunião. Muitas irmãs que não podiam estar nas reuniões por motivo de trabalho, agora desfrutarão desta bênção.
- As bênçãos do Senhor serão maiores ainda e assim como na fidelidade às revelações do Senhor, o trabalho das irmãs chegou até aqui também nesta mesma fidelidade, este trabalho terá continuidade, na colheita dos frutos de um trabalho feito na direção do Senhor. Isso será motivo de grande alegria para as irmãs.
- O Senhor abençoou, grandemente, a fidelidade das irmãs à revelação do Espírito Santo na orientação anterior que relacionava o horário da reunião das irmãs às 15 horas da tarde, por ser o horário da morte do Senhor Jesus na cruz e o momento em que o véu do templo se rasgou de alto a baixo dando-nos o Senhor o acesso à presença do Pai, cumprindo-se n'Ele o verdadeiro sacrifício da tarde. Agora, o mesmo Espírito Santo que revelou essa etapa de reuniões até aqui, contará com a mesma fidelidade das irmãs às novas orientações que, atendendo-as, colherão os frutos da obediência ao Senhor, gesto que sempre lhes foi característico.

13 Uso de plantas Ornamentais em vasos nos púlpitos

- As flores que são utilizadas para ornamentar os púlpitos serão substituídas por plantas ornamentais com flores (em

vasos), conforme lista disponível em nosso Portal de Informações (<https://portal.presbiterio.org.br>), na pasta da Secretaria, Senhoras.

- As referidas plantas possuem um tempo de vida longo (no mínimo 30 dias), são reutilizáveis, mostrando o seu uso mais econômico, dispensando a utilização de refrigeradores para preservá-las.
- Os refrigeradores (geladeiras) deverão ser retirados imediatamente pelas Igrejas, que poderão vendê-los e reverter os recursos para a compra dos vasos de plantas sugeridas, reiterando que os refrigeradores (geladeiras) não devem ser mantidos nas igrejas, sob qualquer pretexto.
- As irmãs continuarão a ofertar as flores, porém, agora em vasos ornamentais, que são mais duráveis e econômicos.

14 Observações sobre os vasos

1. Os vasos poderão ser usados dentro de outros utensílios (vasos e jarras) de melhor aparência.
2. As orientações para as jarras e toalhas continuam sem alteração.
3. A ornamentação com flores para os cultos de casamento ficarão sob a responsabilidade dos noivos, com a supervisão do Pastor.
4. Como já explicado acima, não haverá mais a necessidade de oferta semanal de flores. Os recursos porventura existentes poderão ser empregados na aquisição dos vasos de plantas ornamentais. Possíveis recursos podem ser destinados no socorro a irmãos carentes (sob a supervisão do Pastor).
5. O Pastor definirá, juntamente com as irmãs, as responsáveis pelos cuidados das plantas.

III. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE SENHORAS

1 Palavra Revelada no Início do Trabalho de Senhoras

1 Samuel 13:14 - “Porém agora não subsistirá o teu reino: já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o Senhor, que seja chefe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.”

O texto acima fala de Saul, que não guardou a ordenança do Senhor. Foi levantado por Deus, esteve à frente do povo por 40 anos, mas, pela desobediência, foi substituído.

Atos 13:22 - “E, quando este foi retirado, lhes levantou como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.”

Davi substituiu Saul no reino, e a Palavra diz, no texto acima: “Achei a Davi filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade”.

Saul desobedeceu, Davi foi levantado.

O Senhor quer que as servas valorizem as novas orientações. As que não valorizarem serão substituídas.

2 As Reuniões de Senhoras

- As reuniões serão uniformes em toda a Obra, sempre no horário do culto, às 19:30 h. Antes da reunião, silêncio total no interior do templo.
- A reunião, no total, não deve ultrapassar 30, 35 minutos.
- As reuniões serão nas quartas-feiras.
- Em um trabalho que está se iniciando, onde tem somente duas senhoras, é uma revelação do Senhor que elas se reúnam semanalmente, como uma reunião normal de senhoras. Neste caso, uma se preparará para a entrega da Palavra, e a outra para o preparo e o louvor. Na semana seguinte haverá um revezamento. Elas só terão reuniões quinzenais quando tiver número suficiente para isso.
- O grupo que coordena deve buscar dons para as reuniões, visando às necessidades das senhoras de modo geral.
- Os dons, que as senhoras tiverem durante a reunião, serão escritos e passados para o grupo de senhoras responsáveis pelas reuniões, que consultarão o Senhor e, no momento próprio, os entregarão.
- A reunião tem como objetivo principal a intercessão.
- Orações claras, com o coração e com gratidão. As senhoras que coordenam o trabalho devem estar atentas e orarem sempre que houver uma demora ou um vazio entre uma oração e outra.
- As orações da reunião devem ser voltadas para as nossas necessidades (das senhoras), lembrando que outros motivos são levados para orar em casa, pelas madrugadas, nos cultos ao meio-dia.
- É uma revelação do Senhor que as senhoras convidem amigas e vizinhas para a reunião (ver o item Trabalho de Evangelização nas Reuniões Semanais).

Orientações do Trabalho de Senhoras

- Qualquer instrumentista, que é usado nos cultos da igreja, pode ser usado nas reuniões, seja homem, mulher jovem, com a aprovação do Pastor.
- Nos lugares onde se fizer necessário, por medida de segurança, poderá haver a presença de um varão ou obreiro, e este poderá assistir à reunião.
- Senhoras que não trabalham fora e não frequentam as reuniões de senhoras não podem ser professoras de crianças, intermediários, adolescentes e jovens.
- Irmãs solteiras, com mais idade, poderão optar pelo Trabalho de Senhoras, onde terão oportunidade de participar do trabalho em qualquer função, ou pelo Trabalho de Jovens, onde terão a mesma participação.
- Após a reunião, quando não houver quinzenal, visitar irmãs enfermas, necessitadas, e outras (marcar a visita com antecedência).
- Após a reunião e após o culto da noite, dar atenção às irmãs, especialmente aquelas que estão com necessidades espirituais, materiais, e de entrosamento, para uma palavra de encorajamento e assistência.

2.1 O Preparo

- O preparo é livre. Pode ser um jejum até às 9 horas, uma madrugada ou oração; não precisa ser consultado e pode ser feito em qualquer dia da semana.
- A madrugada, como preparo para a reunião, deve ser feita, sempre que possível, na igreja.
- A Senhora, responsável pelo preparo, deve estar presente na reunião semanal. Se ela não puder estar, naquele dia será substituída.
- A irmã do preparo deve estar preparada para substituir a irmã do

louvor ou da Palavra caso houver algum contratempo e a irmã não puder comparecer. A irmã do preparo substitui a que está no louvor ou na Palavra quando elas faltarem.

- Caso a falta seja previamente avisada, qualquer outra irmã que esteja escalada para outro dia poderá substituir a que faltar. A Coordenadora deve resolver esta substituição juntamente com as demais irmãs à frente do trabalho.

2.2 O Período de Louvor

- Na reunião de senhoras há um período de louvor, que se iniciará com o Clamor pelo Sangue de Jesus, hinos e intercessões.

- O roteiro do louvor é livre. Este período poderá durar 15 minutos. E neste período estarão incluídos 5 minutos de oração silenciosa, quando cada uma das irmãs apresentará ao Senhor suas necessidades pessoais. Os hinos não precisam ser consultados ao Senhor.

- No momento de oração silenciosa, os instrumentistas param de tocar. Quanto à posição das senhoras neste período de oração silenciosa, todas assentadas e a irmã que dirige o louvor de pé ou todas ajoelhadas, e a irmã que dirige se ajoelhará de frente para o púlpito. O que não deve acontecer é algumas ficarem assentadas e outras de joelhos. As que não puderem se ajoelhar fiquem em pé ou sentadas.

- Haverá um período de intercessão audível, quando teremos breves orações, para que todas possam orar. O exemplo disto partirá do grupo que está à frente.

- Quanto aos períodos de oração, uma sugestão é:

- 1) citar os motivos revelados e deixar que as servas intercedam.

- 2) passar às intercessões gerais, quando elas intercederão livremente.

- 3º) Projetar os motivos de orações.

- Interceder em todas as reuniões pelos motivos dados por revelação.

2.2.1 Quanto ao Período de Oração Silenciosa

- Deixar que as servas intercedam, em todas as reuniões, pelos motivos dados por revelação:

- pelas grávidas, mesmo que não haja grávidas na igreja;
 - pelas viúvas e idosos;
 - senhoras que não convivem com seus esposos (separadas)
 - vida profissional dos servos, para bênção de livramento e prosperidade;
 - jovens: vida profissional, espiritual e estudo;
 - pelo fortalecimento espiritual dos lares;
 - crianças, intermediários e adolescentes.
- Orações Gerais:*
- ministério da igreja local;
 - motivo do mês (quando houver);
 - enfermos

- A senhora responsável pelo louvor deve prepará-lo em casa, de acordo com o teor da palavra que vai ser entregue. Ela pode pedir opinião ou ajuda às demais irmãs do grupo responsável a respeito dos hinos,

- Na reunião, a responsável pelo louvor deve ter uma lista de intercessões com os motivos revelados e motivos gerais

Se a senhora que toca o instrumento é a mesma que dirige o louvor, ela sentará somente enquanto toca o hino.

- A Senhora que dirige o louvor ou entrega a Palavra, cada uma delas, por sua vez, permanecerá de pé, de frente para as demais, no nível da igreja, nunca no púlpito.

Não fazer comentários nem leituras bíblicas durante o louvor.

2.3 Grupo de Senhoras Responsáveis Pelas Reuniões

- Na implantação do trabalho, será levantado, no meio das senhoras que têm participação ativa na igreja, um grupo com 5, 6, 8, no máximo 10 senhoras, aptas para estarem à frente da direção do trabalho. Observamos que é prudente levantar um grupo menor e, aos poucos, o Senhor irá acrescentando outras.
- O levantamento deste primeiro grupo estará a cargo do Pastor da Igreja. Ele determinará este grupo. Estas Senhoras poderão ser ou não do Grupo de Intercessão. Depois disto, outras irmãs, para fazerem parte do grupo, serão levantadas somente por revelação.
- Este mesmo grupo será escalado para dirigir as reuniões semanais. Estas irmãs se reunirão de 15 em 15 dias para orarem e intercederem uma pelas outras e pelo trabalho de Senhoras. Se houver alguma dúvida na pergunta da semana, elas poderão aproveitar a quinzenal para desenvolverem mais o entendimento da doutrina ensinada na EBD.
- As Senhoras que fazem parte deste grupo deverão ser assíduas às reuniões semanais.
- Quem não frequenta a reunião não pode estar à frente, não pode fazer parte do grupo responsável.
- As senhoras responsáveis pelas reuniões podem prestar qualquer outro serviço na igreja. Porém, o ideal é que a oportunidade seja dada às demais senhoras. Contudo, quando a igreja for pequena e tiver um número reduzido de senhoras, elas participarão até que o Se-

Orientações do Trabalho de Senhoras

nhor levante outras servas.

- As senhoras do grupo responsável pelas reuniões devem estar capacitadas para exercerem as três funções da escala, nunca só uma ou duas.
- As senhoras responsáveis pelas reuniões podem ser casadas com servos, ou não, desde que o marido não a impeça de participar de todas as atividades da igreja.
- As senhoras casadas pela segunda vez não devem fazer parte deste grupo, nem estarem à frente de nenhum outro grupo. Qualquer dúvida relativa a este assunto deve ser esclarecida com o Pastor da igreja e, se ele achar necessário, se dirigirá diretamente a Sede da ICM.
- Senhora separada de seu esposo (que não convive com ele), em situação espiritual definida, isto é, batizada (membro da igreja), na comunhão integrada na Obra, pode estar à frente da reunião.
- Senhoras viúvas, batizadas (membros da igreja), casadas pela segunda vez, podem estar à frente do trabalho.
- O Senhor quer levantar outras servas para este trabalho.

Obs.: A Igreja que já tem mais de 10 irmãs na escala, devido à orientação dos anos passados de no máximo ter 15 irmãs à frente, não deverá retirar as irmãs. Deve deixar como está. Se alguma sair, não crescer mais.

2.3.1 A Coordenadora

- A Coordenadora do grupo responsável pelas reuniões, será indicada, pelo Pastor.
- Função da Coordenadora:
 - estar à frente da reunião quinzenal.
 - escrever os dons e agir como uma orientadora.
 - responsabilidade por todos os demais trabalhos das senhoras.
- Qualquer questão, dúvida ou problema que surja, deve ser levado à Coordenadora. Será ela quem decidirá se o assunto deve ser levado ao Pastor, para busca de uma solução.
 - acompanhamento de todo o trabalho realizado: saber se as visitas têm sido feitas com fidelidade, verificar as necessidade de socorro, etc.
 - a orientação do Senhor é que se procure o Pastor o mínimo possível, para não sobrecarregá-lo.
 - duas vezes por ano, a Coordenadora se reunirá com o Pastor e dará o relatório do trabalho realizado.
- Não há rodízio de Coordenadora. Ela é fixa e, como vimos acima, sempre dirige as reuniões quinzenais. Na ausência da Coordenadora, outra senhora do grupo dirigirá a reunião.
- Outras questões como, por exemplo: senhoras que querem ser usadas no trabalho, dons não discernidos, serão levadas ao Pastor, em qualquer tempo, havendo necessidade.
- Lembramos que serão inteiramente submissas ao Ministério da Igreja.

2. 4 - A Mensagem

- Nos cultos de Senhoras são entregues os assuntos estudados na EBD.
- A mensagem na reunião deve ser breve e objetiva.
- Se a irmã tem muita dificuldade para entregar a Palavra, deve-se analisar se a dificuldade provém de uma incapacidade de se organizar mentalmente, ou de não conseguir controlar seu nervosismo. No primeiro caso, deve-se levar ao conhecimento do Pastor, pois isto é um problema difícil de ser contornado. No caso da que não consegue controlar seu nervosismo, as irmãs devem ter paciência, orar por ela, pois, aos poucos, vai superar a sua dificuldade.
- A irmã que entregou a Palavra deve encerrar, também, a reunião.
- Não é sábio que senhoras entreguem mensagens de exortação. Caso o Senhor revele isto, todos os dons deverão ser entregues ao Pastor, que marcará um dia, que lhe seja conveniente, para entregar a mensagem. Esse dia pode coincidir ou não com a reunião de senhoras. Isto poderá ser feito em um sábado ou domingo, às 15:00 horas.
- Não devemos entregar estudos, nem mensagens que foram entregues em outras igrejas; isso no sentido de cruzarmos os braços e ficarmos só esperando o que vem de outra igreja. Há casos em que o Senhor revela, em outra igreja, uma mensagem para nós entregarmos em nossa igreja, o que obedeceremos como revelação.
- A mensagem da reunião de senhoras virá de uma das perguntas da EBD do domingo que já foi transmitida e estudada pela igreja. Então sempre trabalham com a pergunta do domingo que passou. Sugerimos assistir ao programa Lâmpada para o meus pés que é

transmitido pela Rádio Maanim nas Segundas-feiras às 10:30 horas da manhã.

- Que a nossa postura seja de toda glória ao Senhor. Que em nada nos exaltemos.

2.5 A Escala

A escala para direção das reuniões será feita da seguinte forma:

Em cada reunião haverá três irmãs participando, daquelas que foram designadas pelo Pastor:

Uma fará o louvor, outra trará a Palavra, e a terceira estará no preparo. Exemplo: O Pastor separou seis irmãs para este trabalho:

1- Isabel	3- Rute	5 - Maria
2- Ana	4- Noemi	6- Raquel

- A Escala é fixa.

Atenção: de três em três meses, a escala se repete, na mesma posição e forma iniciais.

- Poderá haver troca e substituição entre as irmãs, na escala, se houver necessidade.
- Não se mexe na escala para mudar alguém de posição.
- Quando o Senhor revela que uma serva fará parte do grupo responsável pelas reuniões, neste caso a escala será alterada.
- Se a escala em sua igreja foi feita errada, deve ser corrigida para o modo correto.
- As senhoras que saírem de férias ou que não puderem comparecer a alguma reunião para a qual estavam escaladas, devem avisar para que

sejam substituídas sem com isto alterar a escala.

- Qualquer mudança na escala deve ser comunicada ao Pastor.
- Por revelação do Senhor, a escala será feita com a 5ª semana incluída. Esta 5ª semana só será usada, logicamente, quando o mês tiver 5 semanas. Nos demais meses com 4 semanas é só pular a 5ª semana e prosseguir com a escala normalmente.
- Lembramos que o rodízio da escala é sempre feito com a 5ª semana incluída, ou seja, ela roda como as demais.

2.6 Modelo de Reunião Quinzenal

- A finalidade da reunião quinzenal é interceder pelo trabalho de Senhoras, interceder um pelas outras e havendo dons, passar para o Pastor para o discernimento, mas se for de edificação, poderá ser dito na reunião, no momento do louvor.
- A reunião começa com as irmãs de joelhos, clamando pelo sangue de Jesus.
- Um hino de clamor.
- Uma ou duas orações de glorificação.
- Intercessão pelos motivos revelados citados:
 - *Pelas nossas vidas (irmãs a frente do trabalho), para que o Senhor nos esconda, com os nossos lares, do olhar do adversário.*
 - *Pelas ausentes.*
 - *Para que o Senhor prepare servas, que serão usadas em sua Obra*
 - *Se houver uma necessidade especial, haverá mais uma intercessão.*
- O assunto para a reunião virá da escolha de uma das perguntas da EBD do domingo anterior.

- Em casa, a irmã se preparará e o Senhor poderá, ainda, acrescentar outras revelações, enriquecendo as mensagens.
- As irmãs que faltarem às reuniões quinzenais, por negligência, ficarão afastadas, por 30 (trinta) dias, da entrega da mensagem. Este afastamento é feito pelo Pastor da igreja.
- Quanto às que faltarem por motivo justo, uma das irmãs do grupo se encarregará de lhes informar as revelações e a direção da mensagem, para que elas possam cumprir, normalmente, a escala.
- Consideramos negligência deixar de vir à reunião por comodismo, para fazer alguma coisa que poderia ser feita em outra hora.
- Viagem de férias, enfermidade sua ou de familiares, problemas surgidos de última hora, não são considerados negligência (grifamos).

3 Trabalho de Evangelização nas Reuniões Semanais

- Convidar vizinhas, amigas e parentes para participarem das reuniões semanais;
- Ao fazer o convite, perguntar discretamente à convidada se ela teria algum motivo ou pedido de intercessão. Caso afirmativo, a senhora que convidou perguntará se, ao fazer o seu pedido, seu nome poderá ser citado. O pedido então será levado à irmã responsável pelo Período de Louvor daquela reunião e a intercessão será feita;
- Uma senhora ficará responsável por fazer uma escala semanal, convidando duas senhoras para estarem à porta do templo recebendo as que chegam. As senhoras visitantes serão recebidas com palavras de boas vindas por parte das que estiverem à porta;

- Trazer uma lista com todos os nomes das senhoras da igreja para a reunião quinzenal. Assinalar nesta lista os nomes das senhoras que deixaram de frequentar as reuniões, por comodismo ou outro motivo (não diz respeito às que trabalham fora). As senhoras do Grupo à frente farão uma visita cordial a essas irmãs, falando com muita sabedoria o quanto têm sentido a ausência delas nas reuniões, e convidarão para que compareçam às próximas reuniões. O resultado dessas visitas será uma bênção na vida dessas irmãs.

4 Novas Orientações (2020) - Como Buscar do Senhor a Revelação dos Assuntos Para as Mensagens a Serem Entregues nas Reuniões:

4.1 Base Doutrinária - Assuntos EBD:

- Revisão dos assuntos vindos da Escola Bíblica Dominical, das perguntas que já foram estudadas. Escolher uma dessas perguntas. Todas as irmãs devem ter anotado as perguntas e respostas e tópicos estudados para se aprofundarem na quarta-feira, junto com as demais irmãs da igreja que também copiaram na EBD e estudaram para participarem da dinâmica do culto de quarta-feira.
- Como fazer a dinâmica? Projetar a pergunta ou fazer a pergunta para as irmãs, de forma que elas respondam o que entenderam. Caso elas sejam tímidas, a irmã que está com a Palavra fará uma leitura coletiva da pergunta e resposta e todas estarão, de algum modo, participando.
- As professoras de crianças e adolescentes estarão fazendo parte desta reunião e contribuirão com o entendimento da mensagem.

- Depois da leitura, a irmã vai abrir a Palavra para discernir o objetivo central da mensagem da pergunta para reforçar a prática doutrinária, ou seja, o que o Senhor quis nos ensinar com aquele texto da pergunta. É uma pequena mensagem de 5 a 7 minutos.

5 Grupos de Visitas

- As visitas serão feitas por grupos, previamente definidos, de, no máximo, 7 (sete) senhoras. Haverá uma senhora à frente do grupo, que deverá ter seu nome aprovado pelo Pastor. Será uma senhora experiente, que tenha condição de orientar as demais. As visitas são dirigidas às senhoras, enfermos, crianças e jovens.
- É bom que as irmãs responsáveis pelo trabalho não estejam à frente dos grupos de visitas, para dar lugar a outras senhoras, para que sejam também usadas, a não ser que a Igreja seja muito pequena e não tenha irmãs disponíveis. Aquelas que estão à frente do trabalho poderão fazer parte dos grupos de visitas, como participantes.
- Somente a senhora que está à frente do grupo de visitas deverá ser aprovada pelo Pastor (cada grupo de até sete, irmãs, tem uma à frente).
- O trabalho de visitas é supervisionado pela Coordenadora.
- Os dons recebidos durante as visitas devem ser entregues, se isto for sábio. Dons mostrando dificuldades devem ser levados ao responsável pelo Grupo de Assistência respectivo, para que este encaminhe ao Pastor.
- Nas visitas, clamar pelo sangue de Jesus, cantar louvores, ler um texto da Palavra de Deus e orar pelo motivo da visita.
- Não levar bolos nem flores para as visitas, para não abrir precedente.

6 Visitas e Assistência às Grávidas

- Será levantada uma irmã encarregada deste trabalho.

Duas ou três irmãs, voluntárias, serão levantadas para orar em favor de cada grávida.

- Durante a gravidez, serão feitas duas visitas à irmã que estiver grávida, para orar. Se necessário, serão feitas outras visitas. Após o nascimento do bebê será feita mais uma visita.
- Somente serão entregues dons de edificação à irmã grávida. Os demais dons serão levados ao Pastor, que se incumbirá de discernir e entregar o que for sábio, ou transmitir alguma necessidade maior ao esposo da irmã, para intercessão.
- Irmãs sem parentes perto, algumas vezes, necessitam que uma ou duas senhoras as acompanhem na maternidade, pelo nascimento do bebê.

7 Assistência às Viúvas e aos Idosos

- Haverá uma senhora encarregada de orientar as visitas aos idosos e às viúvas. Viúvas e idosos recebem uma visita por mês. Outras visitas serão feitas, se houver necessidade.
- Preferencialmente, usar as irmãs que não estão à frente do trabalho.
- As visitas são feitas para irmãos que não podem ir à igreja, estão doentes, fracos na fé.

8. Socorro

- Haverá uma senhora encarregada do trabalho de socorro aos necessitados. Se necessário, ela poderá ter uma ou duas ajudantes.
- Todo o trabalho de socorro, revelado para o Trabalho de Senhoras, diz respeito à assistência aos irmãos da igreja. Existindo

alguma situação de necessidade de um irmão, informa-se à Coordenadora. Ela levará ao conhecimento da responsável pelo socorro da igreja. Se a Coordenadora tiver dúvidas a respeito de dar ou não a ajuda, ela falará com o Pastor e ele vai decidir se está na hora de ajudar ou não. Dada a orientação, a Coordenadora comunica o que ficou resolvido pelo Pastor à irmã responsável pelo socorro.

- Tem acontecido haver igrejas abastadas, que não têm necessidade de socorrer nenhum de seus membros, e outras, com muitas necessidades, sem condições de prestar o socorro. As igrejas com mais recursos poderão ajudar as mais carentes, bastando que haja um entendimento entre ambas, para definir como proceder neste trabalho.
- No caso de ajuda financeira para compra de medicamentos, jamais a quantia será estipulada. Cada irmã dará o que pode. O mesmo em relação à compra de roupinhas para recém-nascidos.
- Este trabalho é feito em total sigilo. Só as encarregadas e o Pastor, se for necessário, tomarão conhecimento dos nomes das pessoas que serão ajudadas.

IV EXEMPLO DE REUNIÃO SEMANAL PARA A NOVA FASE

Antes da reunião, silêncio total ao entrar no templo.

O roteiro do louvor é livre. Damos aqui um exemplo:

- Clamor;
- Hino de clamor;
- Glorificação;
- Oração silenciosa (5 minutos);
- Hino de louvor.

Orações de motivos revelados (pedir breves orações):

- Viúvas e idosos;
- Senhoras que não convivem com seus esposos;
- Hino de louvor;
- Grávidas;
- Fortalecimento espiritual dos lares, visando ao momento em que vivemos;
- Vida profissional dos servos para prosperidade e livramento;
- Crianças, intermediários, adolescentes;
- Jovens: vida profissional, espiritual e estudo.

Orações Gerais:

- Motivo do mês;
- Ministério local;
- Enfermos;
- Hino de louvor;
- Palavra breve e fechamento da reunião com um louvor e oração encerrando ou só a oração de encerramento.
- O Senhor confirmou esta nova fase:

“Era visto um anjo com vestes resplandecentes. Trazia na mão um rolo de pergaminho. Pegava o papel com as novas orientações e colocava sobre o pergaminho e as letras do papel eram transferidas para o pergaminho em letras de ouro e batia um carimbo de fogo”.

Confirmação: Apocalipse 1:10.

V A ORNAMENTAÇÃO DA IGREJA

- A ornamentação da Igreja é uma adoração ao Senhor.
- Todas as irmãs batizadas, em comunhão com o Senhor, podem participar da colocação de flores, mesmo que não frequentem as reuniões de senhoras.
- Haverá uma senhora encarregada de fazer a escala, anual, de colocação de flores e lembrar às demais. Não precisa ser uma senhora de frente. Dê preferência a outras irmãs para que todas trabalhem.
- A prioridade na escala de colocação de flores será dada às irmãs que estiverem aniversariando. Nas datas em que não houver aniversariante, a escala será preenchida normalmente.
- O uso de plantas, vasos, cantoneiras, etc., fica a critério de cada igreja. A revelação do Senhor, com relação ao trabalho das senhoras, diz respeito apenas aos arranjos de púlpito.

1 VASOS COM FLORES

A ornamentação dos Vasos de flores será feita pelas próprias irmãs. Não pode ser feita por jovens ou varões, nem em floricultura, pois o Senhor revelou que a senhora, ao preparar o vaso com flores, estará recebendo uma bênção

- Todos os membros da igreja, que desejarem, poderão contribuir, com dinheiro, para esse fim.
- A altura total do arranjo não deve ultrapassar 40 cm, exceto a Orquídea que tem um caule longo, porém fino e não atrapalha a visão.

- Deverão ser usados vasos com flores que suportam o calor e podem ser de todas as cores.
- Flores de estufa e as naturais, coloridas artificialmente, também podem ser usadas.
- Flores desidratadas não são permitidas. O trigo, por ser uma semente, poderá ser usado. (Sendo vaso com flores plantadas não há necessidade de usar o trigo).
- Ao colocar o vaso no púlpito, a serva fará uma adoração ao Senhor, por bênçãos recebidas. Lembramos: “A colocação das flores é uma adoração ao Senhor.”
- É bom que o vaso permaneça no púlpito, em todas as reuniões da igreja.
- Não é preciso mais de um arranjo durante a semana. O vaso poderá ser reposto, na medida da necessidade.
- A irmã que colocou o vaso, fica responsável para cuidar dele, durante o tempo que estiver sendo usado, a não ser que tenha combinado com outra irmã para substituí-la nesta função, por algum motivo que a impeça.
- As irmãs responsáveis pela ornamentação do mês, conservarão os vasos molhando e, se houver necessidade poderão trocá-los. É uma questão de bom censo ao perceberem o estado das flores.
- Quanto ao lado do púlpito a ser colocado o vasos, fica a critério de

cada igreja.

2 CACHEPOT PARA FLORES:

- Qualquer cor, qualquer material, dourado, prateado, vidro, louça, cerâmica sem marcas de propagandas, nome da igreja, como ICM, Rádio Maanaim, CIAS..., etc.
- Por orientação da Sede da ICM, não haverá consagração dos vasos, jarras, cachepot e toalhas usados nas igrejas.
- Usar apenas as que pertencem à igreja.
- Após colocar o novo vaso com flores no púlpito, lavar o vaso ou cachepot anterior guardado no lugar devido.
- A igreja deve ter um lugar para guardar os vasos, depois de retirados do púlpito e substituídos por outro. Geralmente as irmãs estão colocando no jardim de inverno.
- Se os vasos estiverem morrendo a igreja, a irmã poderá levá-lo para ser cuidado em casa.

3 PASSADEIRAS DO PÚLPITO:

- Usamos passadeiras ou caminhos de mesa. A medida desta passadeira será: 40 cm de largura e, nas laterais poderá cair, no máximo, 20 cm. Ex.: Num púlpito de 50 x 120 cm, ela terá 40 cm de largura por 160 cm de comprimento. Portanto, cairá, nas laterais, até, no máximo, 20 cm;
- Podem ser coloridas, observando-se a questão do bom senso. Podem ter bordados coloridos.
- Não podem cobrir a parte frontal do púlpito (orientação já dada pela Sede da ICM).

4 Ornamentação da Igreja em dias de Casamento, Culto de Formatura e Vigília de final de Ano:

- A noiva estará encarregada desta providência. A orientação que tem sido dada, caso os arranjos sejam encomendados fora, é que seja consultado o Senhor qual floricultura que fará este serviço. Usar passadeiras como nos demais dias.
- Se a noiva não dispuser de recursos para as flores, a irmã responsável pelo dia colocará as flores, normalmente.
- É orientação da Sede da ICM manter o que está registrado acima, sem criar novidades, como colocação nas jarras transparentes, de pedrinhas, bolinhas, tinta na água, frutas e outras novidades.
- Por orientação do Senhor não serão usadas flores em bancos, entrada dos templos, mas somente onde foi orientado. Será colocado o arranjo sobre o púlpito e, se desejar, em duas colunas laterais, que poderão ser de madeira, gesso ou outro material.
- Nos cultos de Formatura e Vigília de Final de Ano, as irmãs poderão fazer o arranjo floral com tamanho normal e sem exageros.
- Todas as irmãs podem contribuir para este fim. Ser levados ao responsável pelo Grupo de Assistência respectivo, para que este encaminhe ao Pastor.

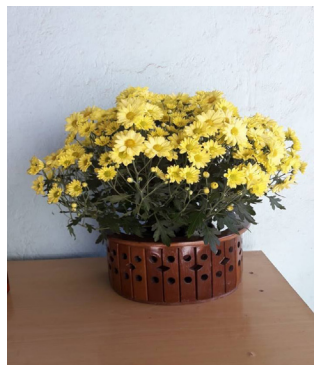
Orientações do Trabalho de Senhoras

• 5 EXEMPLOS DE VASOS ORNAMENTAIS:

LÍRIO NÃO MUITO ALTO



MARGARIDINHAS



ASALÉIA



BEGÔNIA



ASALÉIA



ORQUÍDEA



CRISÂNTEMO



KALANCHOE

Observação:

1. Há lírios e tulipas que têm as hastes muito altas, então precisamos ter bom senso ao comprá-las. Se a haste estiver muito alta, melhor escolher outra flor.
2. Não deve ser usado outro vaso na parte de baixo do pulpito.

VI. Modelos de Escalas de 03 a 10 Senhoras

Atenção: Basta somente trocar os números pelos nomes das irmãs responsáveis.

Escala (Com 03 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	3	2	1	3
LOUVOR	2	1	3	2	1
PREPARO	3	2	1	3	2

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	1	3	2	1
LOUVOR	3	2	1	3	2
PREPARO	1	3	2	1	3

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	2	1	3	2
LOUVOR	1	3	2	1	3
PREPARO	2	1	3	2	1

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	3	2	1	3
LOUVOR	2	1	3	2	1
PREPARO	3	2	1	3	2

Maio

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	1	3	2	1
LOUVOR	3	2	1	3	2
PREPARO	1	3	2	1	3

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	2	1	3	2
LOUVOR	1	3	2	1	3
PREPARO	2	1	3	2	1

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	3	2	1	3
LOUVOR	2	1	3	2	1
PREPARO	3	2	1	3	2

Escala (Com 04 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	2	3	4	3
LOUVOR	2	3	4	1	2
PREPARO	3	4	1	2	4

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	3	4	1	2
LOUVOR	3	4	1	2	4
PREPARO	1	2	3	4	3

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	4	1	2	4
LOUVOR	1	2	3	4	3
PREPARO	2	3	4	1	2

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	2	3	4	3
LOUVOR	2	3	4	1	2
PREPARO	3	4	1	2	4

Maió

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	3	4	1	2
LOUVOR	3	4	1	2	4
PREPARO	1	2	3	4	3

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	4	1	2	4
LOUVOR	1	2	3	4	3
PREPARO	2	3	4	1	2

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	2	3	4	3
LOUVOR	2	3	4	1	2
PREPARO	3	4	1	2	4

Escala (Com 05 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	2	5	3
LOUVOR	2	5	3	1	4
PREPARO	3	1	4	2	5

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	3	1	4
LOUVOR	3	1	4	2	5
PREPARO	1	4	2	5	3

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	1	4	2	5
LOUVOR	1	4	2	5	3
PREPARO	2	5	3	1	4

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	2	5	3
LOUVOR	2	5	3	1	4
PREPARO	3	1	4	2	5

Maio

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	3	1	4
LOUVOR	3	1	4	2	5
PREPARO	1	4	2	5	3

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	1	4	2	5
LOUVOR	1	4	2	5	3
PREPARO	2	5	3	1	4

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	2	5	3
LOUVOR	2	5	3	1	4
PREPARO	3	1	4	2	5

Escala (Com 06 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	3	6	3
LOUVOR	2	5	4	1	4
PREPARO	3	6	5	2	5

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	4	1	4
LOUVOR	3	6	5	2	5
PREPARO	1	4	3	6	3

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	5	2	5
LOUVOR	1	4	3	6	3
PREPARO	2	5	4	1	4

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	3	6	3
LOUVOR	2	5	4	1	4
PREPARO	3	6	5	2	5

Orientações do Trabalho de Senhoras

Maio

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	4	1	4
LOUVOR	3	6	5	2	5
PREPARO	1	4	3	6	3

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	5	2	5
LOUVOR	1	4	3	6	3
PREPARO	2	5	4	1	4

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	3	6	3
LOUVOR	2	5	4	1	4
PREPARO	3	6	5	2	5

Escala (Com 07 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	1	4	7
PREPARO	3	6	2	5	2

Maio

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	4	1	4
LOUVOR	3	6	5	2	5
PREPARO	1	4	3	6	3

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	5	2	5
LOUVOR	1	4	3	6	3
PREPARO	2	5	4	1	4

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	3	6	3
LOUVOR	2	5	4	1	4
PREPARO	3	6	5	2	5

Escala (Com 07 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	1	4	7
PREPARO	3	6	2	5	2

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	1	4	7
LOUVOR	3	6	2	5	2
PREPARO	1	4	7	3	6

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	2	5	2
LOUVOR	1	4	7	3	6
PREPARO	2	5	1	4	7

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	1	4	7
PREPARO	3	6	2	5	2

Maiο

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	1	4	7
LOUVOR	3	6	2	5	2
PREPARO	1	4	7	3	6

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	2	5	2
LOUVOR	1	4	7	3	6
PREPARO	2	5	1	4	7

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	1	4	7
PREPARO	3	6	2	5	2

Escala (Com 08 Servas)

Janeyro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	2	5	8

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	8	4	7
LOUVOR	3	6	2	5	8
PREPARO	1	4	7	3	6

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	2	5	8
LOUVOR	1	4	7	3	6
PREPARO	2	5	8	4	7

Orientações do Trabalho de Senhoras

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	2	5	8

Maiο

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	8	4	7
LOUVOR	3	6	2	5	8
PREPARO	1	4	7	3	6

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	2	5	8
LOUVOR	1	4	7	3	6
PREPARO	2	5	8	4	7

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	2	5	8

Escala (Com 09 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	9	5	8

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	8	4	7
LOUVOR	3	6	9	5	8
PREPARO	1	4	7	3	6

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	9	5	8
LOUVOR	1	4	7	3	6
PREPARO	2	5	8	4	7

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	9	5	8

Maiο

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	8	4	7
LOUVOR	3	6	9	5	8
PREPARO	1	4	7	3	6

Orientações do Trabalho de Senhoras

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	9	5	8
LOUVOR	1	4	7	3	6
PREPARO	2	5	8	4	7

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	9	5	8

Escala (Com 10 Servas)

Janeiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	1 0	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	9	5	8

Fevereiro

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	8	4	7
LOUVOR	3	6	9	5	8
PREPARO	1	4	7	1 0	6

Março

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	9	5	8
LOUVOR	1	4	7	10	6
PREPARO	2	5	8	4	7

Abril

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	3	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	9	5	8

Maio

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	2	5	8	4	7
LOUVOR	3	6	9	5	8
PREPARO	1	4	7	10	6

Junho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	3	6	9	5	8
LOUVOR	1	4	7	10	6
PREPARO	2	5	8	4	7

Julho

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
PALAVRA	1	4	7	10	6
LOUVOR	2	5	8	4	7
PREPARO	3	6	9	5	8

VII. CIRCULARES



REUNIÃO DE SENHORAS

Informamos aos pastores e Igrejas que, a partir do dia 10/04/2013, as reuniões de senhoras passarão a ter o seguinte procedimento:

1. As reuniões, que hoje ocorrem às quartas-feiras e sábados, às 15h, passarão a ocorrer exclusivamente às quartas-feiras, no templo, no horário do culto à noite. As reuniões seguirão o mesmo formato adotado atualmente, porém sem transmissão via satélite.

2. Os demais irmãos poderão participar da reunião. É imprescindível a presença de obreiros ou diáconos para portaria.

3. Os assuntos a serem abordados nas reuniões serão informados às irmãs na semana anterior, quando da transmissão via satélite, dos Estudos Bíblicos da Semana.

4. Uma abordagem de resposta sobre o assunto será disponibilizada para as irmãs, por escrito no site: www.satelitemaradata.com.br, no dia seguinte ao dia da transmissão do assunto, pois não haverá transmissão de mensagem via satélite.

5. Permanece inalterado o critério atual para as reuniões das 1ª e 5ª quartas-feiras do mês.

A Paz do Senhor,

A Secretaria - 23/03/2013

INFORMATIVOS E ESCLARECIMENTOS SOBRE A REUNIÃO DE SENHORAS - (NOVO HORÁRIO)

Informamos aos Pastores igrejas que uma nova etapa de profundas revelações da parte do Senhor e experiências novas aguardam as irmãs, pois estando o Presbitério reunido em Reunião de Oração, o Senhor concedeu revelações a respeito de uma nova fase de prosperidade para as irmãs através da mudança do horário da reunião para as quartas-Feiras, no horário do culto.

Estes dons espirituais que o Senhor deu para confirmar a mudança do horário na reunião das senhoras serão agora incluídos na página 11 da Coletânea de Trabalho das Senhoras, da ICM, para marcar a nova fase de bênçãos que advirão às irmãs, na obediência às revelações do Espírito Santo para condução dos trabalhos daqui para frente. Trata-se de uma orientação do Senhor em que Ele está inaugurando uma nova fase do trabalho das irmãs, sem desconsiderar aquilo que fizeram fielmente sob a orientação anterior.

Estas informações estão sendo transmitidas para fortalecimento espiritual tanto das irmãs responsáveis por estarem à frente dos trabalhos, como de todas as demais que participam, ativamente, desse trabalho.

Estamos numa Obra revelada pelo Espírito Santo e não imposta pelo homem.

Toda a abordagem de esclarecimentos a ser feita daqui por diante será no sentido de responder a várias perguntas formuladas sobre o assunto, com o cuidado que tivemos de consultar às irmãs do presbitério responsáveis pela coordenação do trabalho das irmãs, bem como a vários pastores.

Esta transmissão será publicada no site do presbitério a título apenas de esclarecimento do assunto, não invalidando o conteúdo da Coletânea do Trabalho de Senhoras da ICM.

1. ASSUNTO DA SEMANA PARA A MENSAGEM:

Conforme itens 3 e 4 da circular 039/13, o assunto que será disponibilizado para as irmãs servirá para facilitar a preparação da mensagem que a irmã responsável por ela transmitirá na reunião. A irmã transmitirá uma mensagem e não um estudo na forma de dinâmica de grupo. Esta mensagem será dirigida às irmãs sobre o assunto informado na semana anterior quando da transmissão das perguntas, via satélite.

2. UM ÚNICO HORÁRIO E DATA

O horário da reunião das irmãs, que o Senhor mostrou através dos dons espirituais, numa reunião na Sede da ICM, foi que a reunião das senhoras passaria para as quartas-feiras, no horário do culto. Nenhum outro horário ou dia da semana deve ser usado para a reunião. O horário da reunião é o mesmo em que a igreja local inicia normalmente os cultos à noite, no meio da semana. Se alguma igreja não tiver culto às quartas-feiras, passará a ter a reunião das senhoras nesse dia, a partir de 10 de abril de 2013.

3. CULTO NAS QUARTAS-FEIRAS:

O culto nas quartas-feiras será dirigido pelas irmãs, na forma de uma reunião tal qual tem sido processada à tarde. Só que, agora, essa reunião passa a ser feita no horário do culto à noite.

Dependendo do número de pessoas na igreja na hora da reunião, as irmãs dirigentes poderão usar ou não microfone.

4. O QUE PODERÁ SER FEITO NA QUARTA-FEIRA, ALÉM DA REUNIÃO DAS SENHORAS:

Nas outras salas e anexos da igreja, enquanto as irmãs se reúnem no templo, podem ser feitos:

- Ensaio de louvor de crianças, adolescentes ou jovens, etc.
- Visitas poderão ser feitas pelos grupos de assistência, pelos diáconos e Pastores.
- Reunião de Grupo de Intercessão.

- Reuniões de Pastores e obreiros nas áreas poderão ser marcadas para esse dia.
- Qualquer atividade na igreja que não seja prejudicial ou traga qualquer incômodo à reunião das irmãs.

5.CULTO SOMENTE NA FORMA DA REUNIÃO DAS SENHORAS

As senhoras ocuparão o templo para a reunião e os demais irmãos da igreja poderão participar da reunião delas, contudo sem interferir na condução da reunião pelas irmãs responsáveis por conduzi-las. A participação será como assistentes, podendo interagir cantando os louvores e, quando solicitados pelas irmãs, orando e tocando instrumentos.

6.LEVAR AS CRIANÇAS

As crianças podem ser levadas para a reunião com as mães, a menos que tenham com quem ficar em casa. Pode-se usar a quarta-feira para ensaios das crianças.

7. ASSISTÊNCIA A VISITANTES

A reunião das irmãs sempre teve a presença de visitantes.

O procedimento de atendimento aos visitantes nas reuniões será o mesmo que vinha sendo adotado. No caso de visitante masculino, as irmãs poderão, se quiserem, contar com a participação de um dos obreiros ou diáconos que estiverem fazendo o trabalho de portaria.

Esses irmãos deverão estar em trajes adequados ao atendimento a visitante num culto. Outra medida para atender visitantes pode ser tomada a critério do Pastor local.

8. USAR PÚLPITO?

Como sempre tem ocorrido nas reuniões, as irmãs que estarão dirigindo a reunião podem permanecer no piso da igreja, ou seja, não precisam usar o púlpito. Trata-se de uma reunião de senhoras e não um culto nos moldes dos demais cultos.

9. AS REUNIÕES DEVERÃO SER DIRIGIDAS SOMENTE PELAS IRMÃS

A reunião é das irmãs e deve ser dirigida somente pelas irmãs responsáveis pela reunião naquele dia. Conforme item 1 (um) da circular 039/13, as reuniões seguirão o mesmo formato adotado atualmente, porém sem transmissão via satélite; esse mesmo formato significa a mesma forma de culto adotada na reunião, ou seja, clamor, louvor, glorificação, cinco minutos de oração silenciosa, breve mensagem.

Orações audíveis e espontâneas e, após a mensagem, a própria irmã dirigente finaliza a reunião. Da mesma forma como ocorre atualmente. Não haverá necessidade de reunião de culto profético meia hora antes.

10. AS REUNIÕES QUINZENAIS

1. Ficará a critério das irmãs escolherem o melhor horário para as reuniões. Dependendo do horário de término da reunião na quarta-feira, sugerimos usar outro dia para estas reuniões, evitando que as irmãs saiam muito tarde do templo.

2. Preparação das mensagens das reuniões nas 1as quartas-feiras do mês: o preparo da mensagem será sobre temas de livre escolha. Nas demais quartas-feiras trabalharão no tema indicado pela transmissão via satélite.

11. IRMÃS QUE ESTUDAM À NOITE

As irmãs que fazem parte do trabalho de senhoras e estudam à noite poderão ser substituídas por outras irmãs que tenham esse horário livre para estar nas reuniões, pois não haverá mais a alternativa de reuniões aos sábados.

12. 1ª E 5ª QUARTAS-FEIRAS DO MÊS

Permanecerá inalterado o critério da ausência de transmissão via satélite nas 1as e 5as quartas-feiras do mês, quando as irmãs continuarão trabalhando sobre temas livres para as mensagens.

13. O HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

Atualmente, as reuniões são realizadas com 50 minutos de duração, conforme página 14 da coletânea do trabalho de senhoras. Este tempo de duração da reunião continuará o mesmo para que seja cumprida toda a programação da reunião.

14. A ESCALA DAS REUNIÕES DE SENHORAS

A escala de senhoras será usada normalmente, somente quando o assunto da mensagem a ser preparada pela irmã da escala estará de acordo com o tema transmitido via satélite na semana anterior. Exceção somente para as 1^{as} e 5^{as} quartas-feiras do mês quando o tema é resultado de busca por parte das irmãs.

Agora, nesta nova orientação do Senhor, o trabalho das irmãs por certo abrangerá um número bem maior de participação das irmãs na reunião. Muitas irmãs que não podiam estar nas reuniões por motivo de trabalho, agora desfrutarão desta bênção.

As bênçãos do Senhor serão maiores ainda e assim como na fidelidade às revelações do Senhor, o trabalho das irmãs chegou até aqui, também nesta mesma fidelidade esse trabalho terá continuidade, na colheita dos frutos de um trabalho feito na direção do Senhor. Isso será motivo de grande alegria para as irmãs.

O Senhor abençoou, grandemente, a fidelidade das irmãs à revelação do Espírito Santo na orientação anterior que relacionava o horário da reunião das irmãs às 3 horas da tarde, por ser o horário da morte do Senhor Jesus na cruz e o momento em que o véu do templo se rasgou de alto a baixo dando-nos o Senhor o acesso à presença do Pai, cumprindo-se nEle o verdadeiro sacrifício da tarde. Agora, o mesmo Espírito Santo que revelou essa etapa de reuniões até aqui, contará com a mesma fidelidade das irmãs às novas orientações que, atendendo-as, colherão os frutos da obediência ao Senhor, gesto que sempre lhes foi característico.

A PAZ DO SENHOR

A SECRETARIA

Igreja Cristã Maranata

CULTO DE SENHORAS

Informamos que, conforme orientado, previamente, a mensagem da quinta quarta-feira para o Culto de Senhoras é de responsabilidade do Pastor da Igreja.

A Paz do Senhor
Comissão de Doutrina, Fé e Ética.

Obs.: Esta circular continua vigorando.

NOVA DINÂMICA DO TRABALHO DE SENHORAS

Conforme anunciado no último seminário, o trabalho de senhoras terá uma nova dinâmica, conforme detalhado abaixo:

1. As mensagens do culto de senhoras serão montadas pelas próprias irmãs de cada igreja, de acordo com o estudo da Escola Bíblica Dominical da semana.

2. As senhoras responsáveis deverão montar a mensagem para a quarta-feira seguinte com o suporte do Pastor local.

3. Na semana em que não houver transmissão da Escola Bíblica Dominical a mensagem será livre, porém, de acordo com os dons da reunião quinzenal.

4. Para aquelas igrejas cujo grupo de senhoras não tiver condição de montar uma mensagem de acordo com o tema da Escola Bíblica Dominical, será disponibilizada, na terça-feira pela manhã, no Portal uma sugestão de mensagem que poderá ser utilizada.

5. Não haverá mais a mensagem via satélite, para a terceira quarta-feira do mês. Para tal dia, deverá ser seguida a nova orientação.

6. Para toda e qualquer dúvida, a CDFE continuará à disposição das igrejas e irmãs para os esclarecimentos necessários.

É importante ressaltar que para este novo momento, certamente, o Senhor proverá as riquezas de sua graça para benefício das irmãs e o Espírito Santo continuará operando para que o trabalho das senhoras, em cada igreja, continue sendo uma grande bênção.

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações”. Atos 2:42

A Paz do Senhor

Comissão de Doutrina, Fé e Ética

Obs. Há novas orientações.

**CULTO DE SENHORAS – RESPOSTA E COMENTÁRIO À
QUESTÃO**

Associação entre a carta a Éfeso e a parábola do semeador:

A CARTA: a igreja que está iniciando, na carta a Éfeso, a semeadura da Palavra (da doutrina).

A PARÁBOLA: o trabalho das semeaduras feito pela igreja.

SEMEAR: o trabalho da evangelização, que exige perseverança e paciência para esperar os frutos.

Apocalipse 2:2 (primeira parte):

Obra, trabalho e paciência: *“Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência...”*

As obras e o trabalho da igreja: exige trabalho e paciência. Saber esperar os resultados tanto das semeaduras quanto da colheita dos frutos.

Apocalipse 2, verso 2 (segunda parte):

“...e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.”

Não podes sofrer (suportar, tolerar) os maus: os maus crentes ainda não libertos do mundo.

A PARÁBOLA: o que foi semeado ao pé do caminho. Puseste à prova os que dizem ser apóstolos e não são.

A PARÁBOLA: o que foi semeado entre os pedregais. Tu os achaste mentirosos: a mentira é do mundo.

A PARÁBOLA: o que foi semeado entre os espinhos.

Orientações do Trabalho de Senhoras

Apocalipse 2:3: *“E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.”*

Sofrimento ao ver as partes da sementeira que foram perdidas e paciência para esperar os frutos da Boa Terra. O trabalho pelo nome de Jesus não cansa.

Apocalipse 2:7: “

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.”

A Paz do Senhor
Conselho Presbiteral

CULTO DE SENHORAS – 15/11/2017

Comunicamos aos Pastores e igrejas que não haverá culto de senhoras na próxima quarta-feira, dia 15/11/2017.

Informamos ainda que, via de regra, em toda quarta-feira que houver feriado nacional não haverá culto de senhoras.

A paz do Senhor,
Conselho Presbiteral

Obs.: Esta circular continua vigorando (observar em negrito).

**ORIENTAÇÕES PARA OS CULTOS DE SENHORAS,
REALIZADOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, COM A
PARTICIPAÇÃO DAS PROFESSORAS DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

Comunicamos aos Pastores e igrejas algumas orientações para facilitar o Trabalho de Senhoras, a partir da próxima quarta-feira, dia 02/08/2017.

A partir desta data, as professoras das classes de crianças e adolescentes estão convidadas a participar, juntamente com as senhoras, dos cultos às quartas-feiras.

Objetivando um melhor aproveitamento do tempo, descrevemos, abaixo, um escopo de como podem ser conduzidos os cultos de senhoras, com a participação facultativa das professoras, realizados às quartas-feiras, especialmente em relação ao tempo e o tema:

1ª parte – 15 minutos: Abertura, louvor e 5 (cinco) minutos de oração silenciosa.

2ª parte – 10 minutos: Revisão dos assuntos ministrados na Escola Bíblica Dominical.

1. A irmã da escala ficará responsável em ministrar / moderar o assunto no culto de quarta-feira.
2. Durante a EBD, o grupo de irmãs deve anotar os tópicos a serem aprofundados no culto de quarta-feira.

Orientações do Trabalho de Senhoras

3. As irmãs devem se preparar e meditar sobre o assunto abordado na EBD, que será aprofundado na quarta-feira.

3ª parte – 10 minutos: Complemento com revelações do grupo local sobre o tema da EBD e o exercício prático do ensino.

4ª parte – 5 minutos: Encerramento: Louvor e oração final.

OBSERVAÇÃO:

1. A primeira reunião após o fim de semana em que não houver transmissão da Escola Bíblica Dominical será reservada para a oração. As professoras de classe que não são casadas estão liberadas deste culto.

2. Os horários acima são sugestões que podem facilitar o trabalho indispensável das senhoras.

Vila Velha, 31 de Julho de 2017

A Paz do Senhor

Conselho Presbiterial

Obs.: Esta circular, com sugetões de horários, foi enviada antes da pandemia. Em 2021 em diante, até que haja outra orientação, as reuniões de Senhoras têm a duração de 35 minutos. Quanto à primeira quarta feira do mês, como explica a circular, já foi mudada e não fazemos mais reunião somente de oração, mas seguimos os itens 1, 2, 3 e 4 desta circular.

**USO DE PLANTAS ORNAMENTAIS EM
VASOS NOS PÚLPITOS**

Comunicamos aos Pastores e igrejas que a partir do dia 01 de setembro do corrente ano, a nova orientação para a ornamentação com flores dos púlpitos será a seguinte:

As flores que são utilizadas para ornamentar os púlpitos serão substituídas por plantas ornamentais com flores (em vasos), conforme lista disponível em nosso Portal de Informações (<https://portal.presbiterio.org.br>), na pasta secretaria.

As referidas plantas possuem um tempo de vida longo (no mínimo 30 dias), são reutilizáveis, mostrando-se seu uso mais econômico, dispensando a utilização de refrigeradores para preservá-las.

Os refrigeradores (geladeiras) deverão ser retirados, imediatamente pelas igrejas e poderão vendê-los revertendo os recursos para a compra dos vasos de plantas sugeridas, reiterando que os refrigeradores (geladeiras) não devem ser mantidos nas igrejas, sob qualquer pretexto.

As irmãs continuarão a ofertar as flores, porém, agora em vasos ornamentais, que são mais duráveis e econômicos, sem a necessidade de refrigeradores (geladeiras) para a sua preservação.

OBSERVAÇÕES:

1. Os vasos poderão ser usados dentro de outros utensílios (vasos e jarras) de melhor aparência;
2. As orientações para as jarras e toalhas continuam sem alteração;

3. A ornamentação com flores para os cultos de casamento ficarão sob a responsabilidade dos noivos, com a supervisão do Pastor;

4. Como já explicado acima, não haverá mais a necessidade de oferta semanal de flores. Os recursos porventura existentes poderão ser empregados na aquisição dos vasos de plantas ornamentais. Possíveis recursos podem ser destinados no socorro a irmãos carentes (sob a supervisão do Pastor); 5. O Pastor definirá, juntamente com as irmãs, as responsáveis pelos cuidados das plantas.

A paz do Senhor,
Secretaria da Igreja Cristã Maranata

Vila Velha/ES, 06 de maio de 2019

**PARTICIPAÇÃO DAS PROFESSORAS DE
CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E
ADOLESCENTES NAS ESCOLAS BÍBLICAS
DOMINICAIS**

Comunicamos aos Pastores e Igrejas que a ministração das aulas de crianças, intermediários e adolescentes nas Escolas Bíblicas Dominicais deverá contar com a participação de apenas duas professoras: uma para ministrar a aula e outra para auxiliar nas eventuais necessidades durante a ministração da aula.

As demais professoras deverão permanecer nos templos para participarem das Escolas Bíblicas Dominicais.

Casos excepcionais, onde há presença de um número maior de crianças e intermediários, ou crianças com deficiência, deverão ser tratados pelo ministério local, que conhece a realidade da igreja.

Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas para o e-mail comissaodedoutrina@presbiterio.org.br.

A Paz do Senhor
Secretaria da Igreja Cristã Maranata

Vila Velha/ES, 03 de junho de 2019

**ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMUNICADO
Nº 044/19 - PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORAS
DE CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E
ADOLESCENTES NA ESCOLA BÍBLICA
DOMINICAL**

Comunicamos aos pastores e igrejas que as classes de crianças, intermediários e adolescentes se reúnem de forma separada na Escola Bíblica Dominical, uma vez que se trata de uma orientação do Senhor.

O Comunicado nº 044/2019 do Presbitério, emitido anteriormente, esclarece que, para cada classe, uma professora irá ministrar a aula e outra irá auxiliá-la. As três classes não se reúnem juntas. Portanto, cada classe deverá contar com duas professoras no momento da ministração da aula na EBD. As demais professoras deverão permanecer nos templos para participarem da Escola Bíblica Dominical.

Nas igrejas que possuem apenas dois anexos, e as aulas de adolescentes ocorrem fora do horário da EBD, todas as professoras de adolescentes deverão estar presentes na Escola Bíblica Dominical.

Eventuais situações peculiares à igreja local e casos excepcionais, onde há presença de um número maior de crianças e intermediários, ou crianças com deficiência, serão tratados pelo ministério local.

Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas para o e-mail comissaodoudoutrina@presbiterio.org.br.

A Paz do Senhor
Secretaria da Igreja Cristã Maranata

IGREJA CRISTÃ MARANATA

Vila Velha/ES, 16 de abril de 2019.

CIRCULAR

N.º 035/19

TRANSMISSÃO VIA SATÉLITE – 17/04/2019

Comunicamos que amanhã, quarta-feira, dia 17/04/2019, haverá a transmissão via satélite de uma mensagem, conforme orientado na última Escola Bíblica Dominical.

A transmissão terá início às 19h35m, horário de Brasília. Haverá retransmissão às 20h35m e às 21h35m.

O clamor e o hino de clamor estarão a cargo da igreja local.

Ao término da transmissão, as irmãs deverão fazer um período de cinco minutos de oração silenciosa e, logo a seguir, uma palavra de glorificação encerrando o culto na igreja local.

Em virtude da duração da aludida transmissão, não será possível retransmitir para as igrejas em que os cultos começam às 20h.

A Paz do Senhor

Secretaria da Igreja Cristã Maranata

Observação: Esta mensagem foi especial por se tratar de um video antigo onde Da. Jurama B. Gueiros havia trazido para as irmãs há uns anos atrás. Para nós, senhoras, foi um momento de bênção por ouvir a Palavra de Deus e ao mesmo tempo de triateza e saudades de uma irmã nobre que muito contrinuei para o trabalho de Senhoras Ela partiu no dia 07/10/2019 para os braços do Senhor, aquele que ela serviu com amor e fidelidade.

Colaboradoras

Os estudos e as mensagens desta coletânea foram elaborados por um grupo de irmãs, da Igreja Cristã Maranata, do centro de Vila Velha, na Rua Torquato Laranja.

A elaboração do trabalho de orientação, correção e adaptação esteve a cargo das seguintes irmãs:

Jurama Barros Gueiros, Tânia Mara Fraga, Edna Mara Pires Gumz, Cássia Gonçalves, Jerusa M. Gueiros Samu, Mariângela Simões Reis, Morgana Colombo.

As mensagens foram retiradas dos ensinamentos aprendidos nos Seminários do Maanaim, que tiveram o consentimento do Professor que as ministrou, Pastor Gedelti Victalino Teixeira Gueiros.

Outros assuntos foram trabalhados pelas respectivas irmãs, com vistas aos aspectos práticos na vida das igrejas.

Dúvidas: senhoras.satelite@presbitério.org.br

Informações sobre mensagens: Programa “Lampada para os meus pés”.

*Local: Rádio Maanaim, às segunda-feiras 10:30 da manhã.
<http://radiomaanaim.com.br>*

APOSTILA ATUALIZADA - 2023

Nome: _____

Igreja: _____



Igreja Cristã Maranata